

10 DE NOVEMBRO DE 2023

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO DE OBJETOS EM BEBÊS: FREQUÊNCIA E INTERAÇÃO DOS CUIDADORES

Hamilton Mitsuo Hiramatsu, Laísia Camila da Silva, Rafaela Zortéa Fernandes
Costa, Josiane Medina Papst

Área Temática: Saúde

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina – UEL

E-mail para contato: hamilton.mitsuo@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de ensino Grupo de Estudos e Pesquisas em
Desenvolvimento e Aprendizagem Motora – GEPEMAM – Fase 2 nº 839/2023*

Resumo

No processo de desenvolvimento motor inicial, é fundamental compreender os padrões de manipulação dos objetos e como a interação dos cuidadores apresenta um papel relevante para os bebês. O objetivo foi analisar as estratégias de manipulação de objetos em ações cotidianas de bebês. Participaram dois cuidadores e seus bebês de 6 meses de idade, sendo que, um cuidador recebeu dos avaliadores um kit de objetos para brincar com o bebê e o outro utilizou objetos próprios de casa. Os vídeos das interações entre os cuidadores e os bebês foram gravados uma vez por semana até o bebê completar 1 ano de idade. Foram analisadas as 10 primeiras ações intencionais realizadas pelos bebês nos vídeos. Os resultados mostraram que os bebês realizaram as ações principalmente na posição sentado sem apoio. Quanto aos tipos de alcance, ambos os bebês preferiram o alcance unimanual. Quanto à manipulação, o bebê que recebeu um kit de objetos manipulou uma maior variedade de objetos em comparação ao bebê que utilizou objetos do ambiente doméstico. As estratégias de interação utilizadas pelos cuidadores foram principalmente de demonstração e oferta do objeto ao bebê. Poucos estímulos sonoros foram utilizados durante as interações. Esses resultados destacam a importância de proporcionar oportunidades para que os bebês explorem uma variedade de materiais, pois isso pode promover o desenvolvimento motor e a descoberta do mundo físico e social. Além disso, ressalta-se a importância das interações entre cuidadores e bebês, extrapolando estratégias de cuidado, pois interações ativas podem favorecer o processo de desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Habilidades manipulativas; estratégias de manipulação; bebês; experiência.